

Nota introdutória

A presente tese resultou de um plano inicial de trabalho discutido com o Professor Doutor Rui Vieira Nery, no sentido de dar continuidade aos estudos preliminares de investigação e levantamento de repertório dos dois manuscritos de música instrumental em formato da partitura da Biblioteca Geral de Universidade de Coimbra, P-Cug MM 48 e P-Cug MM 242. Após uma primeira pesquisa, o estudo centrou-se no MM 48, dado incluir as cópias da totalidade de um impresso veneziano de meados de quinhentos, nomeadamente, o *Liber primus... de ricercari* de Jacques Buus, publicado por António Gardane em 1547. Tal facto, despertou a atenção por se tratar de uma peculiaridade no conjunto das cópias patentes no MM 48, essencialmente constituído por peças de polifonia vocal, na maior parte motetes de grandes mestres norte europeus e ibéricos. Sob o título inicial *O manuscrito P-Cug MM 48: estudo e edição crítica*, partiu-se assim para o estudo da problemática inerente à relação dos dez *ricercari* de Buus com as restantes obras copiadas. Enquanto suporte preliminar para essa pesquisa, foi necessário elaborar a transcrição integral para notação moderna da totalidade das peças do MM 48. Na pesquisa paralela que se foi desenvolvendo a par da transcrição, pesquisa essa agora focada no MM 242, identificou-se o dado determinante que iria direccionar a partir de então o trabalho, implicando nomeadamente uma mudança de rumo do seu conteúdo e uma alteração do título da própria tese para, *A génese do tento no testemunho dos manuscritos P-Cug MM 48 e MM 242 (com uma edição crítica dos ricercari de Jacques Buus e das suas versões recompostas)*. A identificação inédita, no início do MM 242, de sete recomposições dos *ricercari* do *Libro primo...* de Buus, realizadas a partir das cópias constantes no MM 48 levou a focar o trabalho em duas vertentes fundamentais. A primeira, o estudo dos processos de cópia e de recomposição de que essas obras foram alvo. A segunda, o estudo da relação dessas recomposições com os tentos e fantasias de António Carreira, presentes também na parte inicial do MM 242. A ideia central e estruturante decorreu então do questionamento sobre a maior ou menor influência exercida pelos *ricercari* do *Libro primo...* de Buus

no advento do tento e da fantasia para tecla em Portugal em meados do século XVI, como ilustrado pela produção para tecla de António Carreira. Pretende-se com este estudo contribuir para relançar o estudo musicológico da génese do tento e da fantasia em Portugal, nomeadamente o aprofundamento da problemática das autorias inerente a muitas peças instrumentais sem compositor atribuído constantes no MM 242, cuja identificação permitirá decerto desvendar dados valiosos sobre este tema.

A realização do presente estudo contou com a colaboração de diversas pessoas que, directa ou indirectamente, me ajudaram na concretização das suas várias etapas. Agradeço em primeiro lugar ao Professor Doutor Rui Vieira Nery, orientador da tese, a amizade e o apoio sempre demonstrado, sobretudo na fase de arranque dos trabalhos e no seu termo, pela valiosa troca de impressões que tivemos sobre a problemática inerente a ambos os manuscritos.

Agradeço também ao Professor Doutor João Pedro d'Alvarenga, co-orientador da tese, a sua ajuda nalgumas das fases mais críticas do estudo, muito em particular no apoio dado ao redireccionamento do seu conteúdo. Sublinho a amizade e a disponibilidade demonstradas nas sessões conjuntas de estudo e nas múltiplas opiniões científicas que me deu.

Não posso deixar de também de agradecer à Professora Doutora Bernadette Nelson os valiosos conselhos científicos que me deu sobre alguns dos aspectos mais relevantes inerentes à problemática da música instrumental nos manuscritos 48 e 242, os quais vieram fortalecer as várias hipóteses que levantei ao longo do estudo.

Aos meus colegas do Departamento de Música da Universidade de Évora agradeço o facto de terem permitido viabilizar a minha dispensa de serviço docente durante dois semestres, com a conseqüente sobrecarga de horários lectivos. Essa dispensa foi preciosa na possibilidade que me deu de me concentrar exclusivamente na tese.

Finalmente, o agradecimento muito especial à minha mulher pelo seu

empenho e envolvimento quotidiano, quer na troca de ideias sobre a prossecução do trabalho, quer, muito em particular, no apoio familiar que me deu. Por último, uma palavra de apreço à minha mãe pela sua ajuda na revisão final de provas.